



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Coinfecção Tb-Hiv Na População Pediátrica Do Rio Grande Do Sul: Uma Análise Da Aderência Ao Tratamento Entre Os Anos 2018 A 2022

Autores: VALDOIR DOS SANTOS SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), ALICE RODRIGUES MAZARO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), SABRINA SOMAVILLA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA)

Resumo: Por diferir dos métodos empregados em adultos e por apresentarem uma apresentação clínica muitas vezes inespecífica, o diagnóstico e consequentemente tratamento de crianças e adolescentes com tuberculose (TB) pode acontecer de forma tardia. Em casos de coinfecção por HIV, o diagnóstico passa então a ser um desafio. "Analisar a adesão ao tratamento da TB na população pediátrica (0 a 19 anos) em casos de coinfecção pelo vírus HIV, no estado do Rio Grande do Sul durante os anos 2018 a 2022. "Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo, por meio da análise dos dados públicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram observados o número de casos pediátricos de TB de pacientes soropositivos (HIV+) que aderiram ao tratamento quando comparado com pacientes soronegativos (HIV-). "Houve 32.688 casos de TB no período em estudo, 1.815 são da faixa pediátrica, dos quais 84 são pacientes HIV+ e 1731 HIV-. Quanto ao tipo de entrada, 1580 casos eram novos, 48 casos devido a recidiva da doença, 121 reingressaram após abandono, 8 sem histórico prévio, 56 por transferência e 2 pós óbito. Referente ao reingresso ao tratamento, pacientes HIV+ representaram 11% (13 pacientes), enquanto os HIV- 89% (108 pacientes). No tocante a situação de encerramento, 316 pacientes abandonaram, sendo 22 pacientes HIV+ e 294 HIV-, correspondendo, respectivamente, a 7% e 93% dos casos de abandono. "Pacientes HIV+ aderiram mais ao tratamento da TB quando comparado aos HIV-, tal fato é observado porque tal grupo está inserido em um plano de tratamento para combater a progressão do HIV, contra seu quadro imunológico, concomitantemente, ao tratamento da TB. Ademais, faz-se necessário implementar medidas preventivas e de promoção de saúde, a fim de diminuir a evasão do tratamento da TB em pacientes HIV-.